

# Errata

## Resumo

*As afirmações feitas no penúltimo parágrafo do Resumo são verdadeiras, mas obscurecem o facto de que o invariante obtido no Teorema 6.23 não se restringe aos sistemas sóficos.*

## Capítulo 1

- **Página 43:** *Onde está*

$$\text{Então } h \circ g \circ \iota = \text{Id}_A \text{ e } g \circ h \circ \kappa = \text{Id}_B.$$

*deve estar*

$$\text{Então } h \circ g \circ \iota = \iota = \text{Id}_{\overline{\Omega}_A \mathbf{V}} \circ \iota \text{ e } g \circ h \circ \kappa = \kappa = \text{Id}_T \circ \kappa.$$

## Capítulo 2

- *Na Secção 2.2, em várias ocasiões os grafos considerados têm que ser finitos, por exemplo no enunciado da Proposição 2.10.*
- **Página 66:** *O conjunto  $\mathcal{M}(G)$  pode ser vazio. No entanto na definição de sistema simbólico optamos por excluir o conjunto vazio. Esta inconsistência pode ser resolvida definindo o conjunto  $\mathcal{M}(G)$  apenas quando  $G$  não é uma função injectiva.*

## Capítulo 3

- **Página 72:** *No último parágrafo, eliminar as duas ocorrências de “tal que  $\tau^{-1}(e) \neq \emptyset$ ”, pois pela definição de morfismo relacional tem-se sempre  $\tau^{-1}(s) \neq \emptyset$ .*
- **Página 73:** *Onde está “Se  $\overline{\Omega}_A \mathbf{V}$  for finito então a multiplicação é obviamente uma função aberta” deve estar “Se  $\overline{\Omega}_A \mathbf{V}$  for finito então a multiplicação é uma função aberta porque nesse caso a topologia de  $\overline{\Omega}_A \mathbf{V}$  é a discreta”.*
- **Página 74:** *Onde está “Assim sendo, a próxima proposição”, deve estar “Assim sendo, a próxima proposição (cujas condições R satisfaz)”.*
- **Página 78:** *No enunciado do Lema 3.17 falta a condição “factorial”. O enunciado correcto é:*

“Se  $L$  é uma linguagem factorial e prolongável não vazia de  $A^+$  então  $j(L) \in \mathbb{J}(\overline{\Omega}_A V)$ .”

Na demonstração do Lema 3.17, onde está “Pelo Lema 3.1 temos  $F(\overline{L}) = L$ ”, deve estar “Pelo Lema 3.13 temos  $F(j(L)) = L$ ”.

- **Página 79:** Imediatamente antes da Proposição 3.21, onde está “ $A^*bcA^*cbA^* \cap L = \emptyset$ ” deve estar “ $bcA^*cb \cap L = \emptyset$ ”.
- **Página 80:** A demonstração da Proposição 3.22 deve escrever-se assim: “Decorre imediatamente das Proposições 3.18 e 3.21”.
- **Página 81, linha -5:** Onde está “ $1 = \sum_{n=0}^{\infty} a_{\beta,n}\beta^{-n}$ ” deve estar “ $1 = \sum_{n=1}^{\infty} a_{\beta,n}\beta^{-n}$ ”.
- **Página 82, linha 5:** Existe uma argumento escondido. Onde está “Sejam  $u, v \in L_\beta$ . Então existem...” deve estar “Sejam  $u, v \in L_\beta$ . Como  $\sigma_+(X_\beta) \subseteq X_\beta$ , existem...”.
- **Página 88, linhas 7 e 8:** Os sistemas são de tipo finito, e  $\mathcal{X}$  e  $\mathcal{Y}$  têm grupos de Bowen-Franks distintos.
- **Página 89:** No enunciado da Proposição 3.40: onde está “codificação” deve estar “conjugação”. Na demonstração da Proposição 3.40 referimo-nos a  $\eta$  como sendo um “isomorfismo”, quando na verdade devemos dizer que  $\eta$  é uma “bijecção”: a função  $\eta$  não é um homomorfismo se  $U$  não for um subgrupo.

## Capítulo 4

- O título da Subsecção 4.1.1 deveria ser “O subsemigrupóide fechado gerado por um grafo”.
- Na justificação da Observação 4.22, na definição de  $U$  aparecem chavetas a mais. O que está correcto é:

$$U = (E_S \times E_S) \setminus D_S \cup E_S \times \{0\} \cup \{0\} \times E_S \cup \{(0, 0)\}.$$

- Na Secção 4.4, o grafo  $\Gamma$  tem que ser sempre profinito, e os grafos  $\Gamma_i$  são finitos: deste modo fica assegurada a continuidade das funções geradoras  $\iota_i$ , e portanto também a continuidade da função geradora  $\iota$ .
- **Página 106, linha -5:** Onde está “quando  $\Gamma$  é um grafo profinito” deve estar “quando  $\Gamma$  é um grafo com um número finito de vértices”.
- **Página 106, linha -3 e página 108, linha 14:** Deve-se supor que o homomorfismo  $\varphi$  é contínuo.
- **Página 107, linha 11:** Na frase “existe um homomorfismo de semigrupóides contínuo  $\psi_{\{u,v\}}$  de  $S$  num semigrupóide  $F_{\{u,v\}}$  de  $V$ ” deve-se acrescentar “tal que  $\psi_{\{u,v\}}(u) \neq \psi_{\{u,v\}}(v)$ ”.

## Capítulo 5

- **Página 115, linha -10 e página 116, linha 12:** Onde está “ $\pi_n(q)$ ” deve estar “ $\hat{\pi}_n(q)$ ”.

- **Página 124, linha -8:** Na igualdade

$$z^k a_1 z^k a_2 z^k a_3 z^k a_4 \dots = v z^l b_1 z^l b_2 u z^l b_3 z^l b_4 \dots$$

a letra  $u$  está a mais.

- **Página 126, linha 16 e página 129, linha 1:** Onde está “ $P(\beta)$ ” deve estar “ $Q(\beta, \mathcal{X}, \mathcal{Y}, \mathcal{Z}, c)$ ”.
- **Página 127, linhas -4 a -1:** Essas linhas devem ser substituídas por:

“É imediato que  $\rho$  é uma pseudopalavra infinita. Temos  $\overleftarrow{\rho\nu} = \omega(p_N)_{]-\infty, -1]} \in \mathcal{X}_{z^{e_r}} \cup \mathcal{O}(t_r) \cup \mathcal{Z}'$ . Se  $\nu$  é uma palavra finita então

$$(Az^{e_k})^n \subseteq L((A^{\mathbb{Z}})_{z^{e_r}}) \quad \text{para qualquer } n \geq 1,$$

ou

$$(Az^{e_k})^n \subseteq L(\mathcal{Z}') \quad \text{para qualquer } n \geq 1,$$

”

- **Página 130, linha 2:** Onde está “ $\hat{\mu}(\hat{\Sigma}_{2n}(\mathcal{X})) = \mathcal{M}(\mathcal{X})$ ” deve estar “ $\hat{\mu}(\lim_{\leftarrow n} \hat{\Sigma}_{2n}(\mathcal{X})) = \mathcal{M}(\mathcal{X})$ ”.
- **Página 130, linha -7:** Onde está

$$\omega(q_j) = \lim_{k \rightarrow +\infty} \omega(q_{k,j}) = \overleftarrow{\hat{\mu}(q_j) \cdot \hat{\mu}(q_{j+1})} = \lim_{k \rightarrow +\infty} \alpha(x_{k,j+1}) = \alpha(q_{j+1}).$$

deve estar

$$\omega(q_j) = \lim_{k \rightarrow +\infty} \omega(q_{k,j}) = \lim_{k \rightarrow +\infty} x_{k,j+1} = \lim_{k \rightarrow +\infty} \alpha(q_{k,j+1}) = \alpha(q_{j+1}).$$

- **Página 137:** No enunciado da Proposição 5.41 deve estar  $V = A \overset{m}{\circlearrowleft} V = V * D$ .
- **Página 138, linha 14:** Onde está “Note-se que  $\hat{\Sigma}_{\infty}(\mathcal{X})$  é um subgrafo fechado de  $\hat{\Sigma}(\mathcal{X})$ ” deve estar “Note-se que  $\hat{\Sigma}_{\infty}(\mathcal{X})$  é um subsemigrupóide fechado de  $\hat{\Sigma}(\mathcal{X})$ ”.
- **Páginas 138 e 139: último parágrafo do capítulo:** Na linha -2, onde está “a classe de isomorfismo de um grupóide fica completamente determinada” deve estar “a classe de isomorfismo de um grupóide conexo fica completamente determinada”.

*Não é verdade que a classe de isomorfismo de um grupóide topológico conexo fique completamente determinada pelo grupo local e pela topologia do espaço dos vértices. Quanto à correspondente afirmação sobre grupóides compactos, foi feita sem o devido fundamento, e não sabemos se é verdadeira ou não, nem se existe ou não uma resposta publicada.*

## Capítulo 6

- **Página 145, linha 2:** *Onde está “Logo existe  $n$ ” deve estar “Logo existe  $n \geq k$ ”.*
- **Página 145, linha 22:** *Onde está “Se  $\overline{S}(\mathcal{X}) \setminus \{0\}$  tem algum idempotente então existe  $u \in A^+$  tal que  $\delta_{\mathcal{X}}(u^n) = \delta_{\mathcal{X}}(u) \neq 0$ ” deve estar “Se  $S(\mathcal{X}) \setminus \{0\}$  tem algum idempotente então existe  $u \in A^+$  tal que  $\delta_{\mathcal{X}}(u) = \delta_{\mathcal{X}}(u^n) \neq 0$ ”.*
- **Página 146, linha 18:** *Onde está “ $L(\mathcal{X})$  é factorial” deve estar “ $\overline{L(\mathcal{X})}$  é factorial”.*
- **Página 148:** *Onde está “ $\Delta_L$ ” deve estar “ $\Delta_{\overline{L}}$ ”.*
- **Página 149:** *Onde está “ $\overline{\Omega_1 S}$ ” deve estar “ $\overline{\Omega_1 S} \setminus \Omega_1 S$ ”.*
- **Página 154, linha -7:** *As imagens da cobertura de multiplicidade das coberturas de Fischer de  $\mathcal{X}$  e  $\mathcal{Y}$  são mesmo conjugadas: as suas linguagens são respectivamente  $F(a_1^* a_4 a_2^*) \cup a_3^+$  e  $F(a_3^* a_4 a_2^*) \cup a_1^+$ .*
- **Página 155, Figura 6.3:** *Onde está “ $\mathbb{Z}_3$ ” deve estar “ $\mathbb{Z}_6$ ”.*
- **Página 156, linhas -5 e -6:** *Onde estão “ $\delta_{\mathcal{X}}(e)$ ” e “ $\delta_{\mathcal{X}}(f)$ ” devem estar “ $\hat{\delta}_{\mathcal{X}}(e)$ ” e “ $\hat{\delta}_{\mathcal{X}}(f)$ ”.*

## Capítulo 7

- **Página 161, linha 5:** *Recentemente, J. Barth e A. Dykstra, no preprint “Weak Equivalence for Shifts of Finite Type”, construíram um algoritmo que decide a equivalência fraca entre sistemas de tipo finito.*
- **Página 162, linha 14:** *Onde está “definida em (1.6.2)” deve estar “definida em (1.4)”.*
- **Página 162, linha 14:** *Onde está “Sejam  $G : A_{\mathfrak{s}} \rightarrow B_{\mathfrak{s}}$  e  $H : B_{\mathfrak{s}} \rightarrow A_{\mathfrak{s}}$ ” deve estar “Sejam  $G : A^{\mathbb{Z}} \rightarrow B_{\mathfrak{s}}^{\mathbb{Z}}$  e  $H : B^{\mathbb{Z}} \rightarrow A_{\mathfrak{s}}^{\mathbb{Z}}$ ”.*
- **Página 167, linhas -8 a -2:** *Onde está:*

“Temos a seguinte factorização:

$$G(px.u_2yq)_{[-(n+|x|), |u_2y|+n]} = \bar{g}(p_{[-n, -1]}x) \cdot \bar{g}(t_{k-1}(p_{[-n, -1]}x)u_2) \cdot \bar{g}(t_{k-1}(p_{[-n, -1]}xu_2)yq_{[0, n]}).$$

Se  $n \geq k - 1$  então  $|t_{k-1}(p_{[-n, -1]}x)| = k - 1$ , pelo que invocando as condições (7.1) e (7.2) concluímos que se  $n \geq k - 1$  então

$$\bar{g}(p_{[-n, -1]}x) \cdot \bar{g}(t_{k-1}(p_{[-n, -1]}x)u_1) \cdot \bar{g}(t_{k-1}(p_{[-n, -1]}xu_1)yq_{[0, n]}) \in L(\mathcal{Y}),$$

isto é,  $G(px.u_1yq)_{[-(n+|x|), |u_2y|+n]} \in L(\mathcal{Y})$ . Ou seja,  $G(p.xu_1yq) \in \mathcal{Y}$ .”

*deve estar*

“Portanto, para todo  $n \geq 1$  temos:

$$\bar{g}(p_{[-n, -1]}x) \cdot \bar{g}(t_{k-1}(p_{[-n, -1]}x)u_2) \cdot \bar{g}(t_{k-1}(p_{[-n, -1]}xu_2)yq_{[0, n]}) \in L(\mathcal{Y}).$$

Se  $n \geq k - 1$  então  $|t_{k-1}(p_{[-n, -1]}x)| = k - 1$ , pelo que invocando as condições (7.1) e (7.2) concluímos que se  $n \geq k - 1$  então

$$\bar{g}(p_{[-n, -1]}x) \cdot \bar{g}(t_{k-1}(p_{[-n, -1]}x)u_1) \cdot \bar{g}(t_{k-1}(p_{[-n, -1]}xu_1)yq_{[0, n]}) = \bar{g}(t_{k-1}(p_{[-n, -1]}x)u_1yq_{[0, n]}) \in L(\mathcal{Y}),$$

donde  $G(p.xu_1yq) \in \mathcal{Y}$ .”